



Universidade do Minho
Núcleo de Investigação em Geografia e Planeamento (NIGP)
Portugal

**A RECORRÊNCIA DOS INCÊNDIOS NA SERRA DA
CABREIRA COMO MANIFESTAÇÃO DO RISCO DE INCÊNDIO
FLORESTAL**

Flora C. Ferreira Leite
geo_flora@hotmail.com
António J. Bento Gonçalves
António A. B. Vieira
Carla P. Oliveira Martins

V Encontro Nacional,
I Congresso Internacional
de **RISCOS**



Introdução

1ª Parte

2ª Parte

Notas
conclusivas

IDENTIFICAÇÃO DAS ÁREAS DE RISCO



CONHECER O RISCO



**FUNDAMENTAL NA DELINEAÇÃO
DE ESTRATÉGIAS DE DFCI**



- MINIMIZAÇÃO DOS RISCOS
- DIMINUIÇÃO DAS IGNIÇÕES

REDUÇÃO DA ÁREA ARDIDA



Introdução

1ª Parte

2ª Parte

Notas
conclusivas

- *A minimização dos riscos de incêndios florestais constitui uma das seis linhas de acção estratégicas para o desenvolvimento sustentável do sector florestal em Portugal.*

Estratégia Nacional para as Florestas (2006)

- *Fire frequency and fire causes typology can be the most simple criteria in order to develop such classification.*

Proposal

**Classification of risk zones, established according Regulation (EEC)
No 2158/92**

- *Índice histórico-geográfico de Risco de Incêndio (para diferentes unidades territoriais)*

L. Lourenço e A. J. Bento Gonçalves (1998)



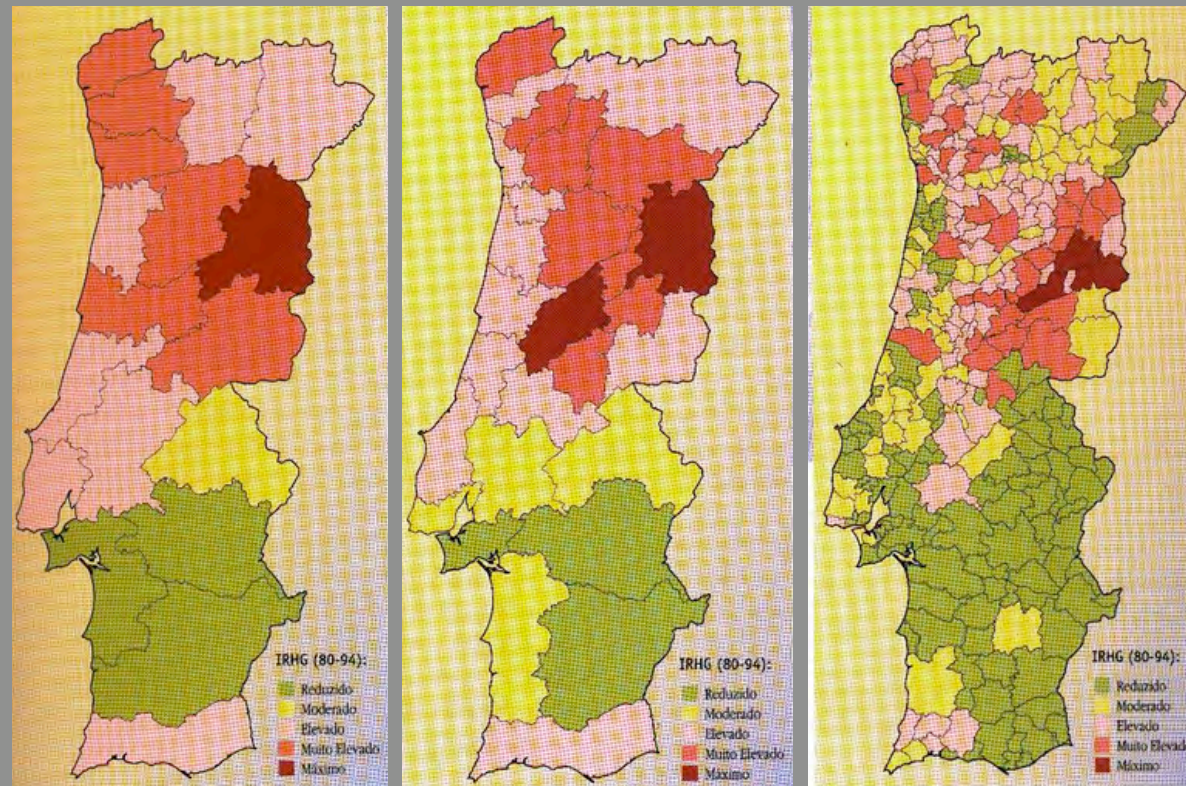
geográfico – considera a distribuição espacial dos incêndios,
histórico – baseia-se na história dendrocaustológica
(número de fogos e extensão das áreas ardidas da unidade considerada)

Introdução

1ª Parte

2ª Parte

Notas
conclusivas



Fonte: L. Lourenço e A. J. Bento Gonçalves (1998)

Risco Histórico-Geográfico (1980-94) em diferentes unidades administrativas de Portugal Continental.



Introdução

1ª Parte

2ª Parte

Notas
conclusivas

IDENTIFICAÇÃO DO RISCO



RECORRÊNCIA

Reflecte indirectamente todas as variáveis envolvidas no processo, desde as condições de natureza física (meteorológicas, combustíveis, relevo, ...), ate às causas directas e indirectas do fogo, essencialmente de origem humana, passando ainda pela eficiência ou não da prevenção e do combate.



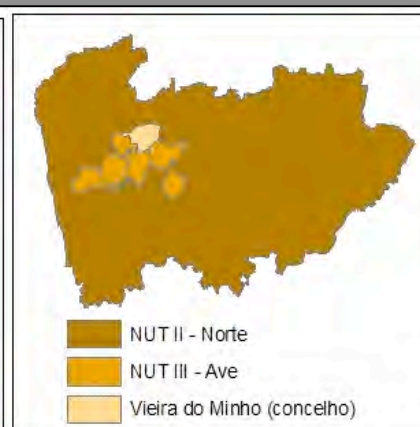
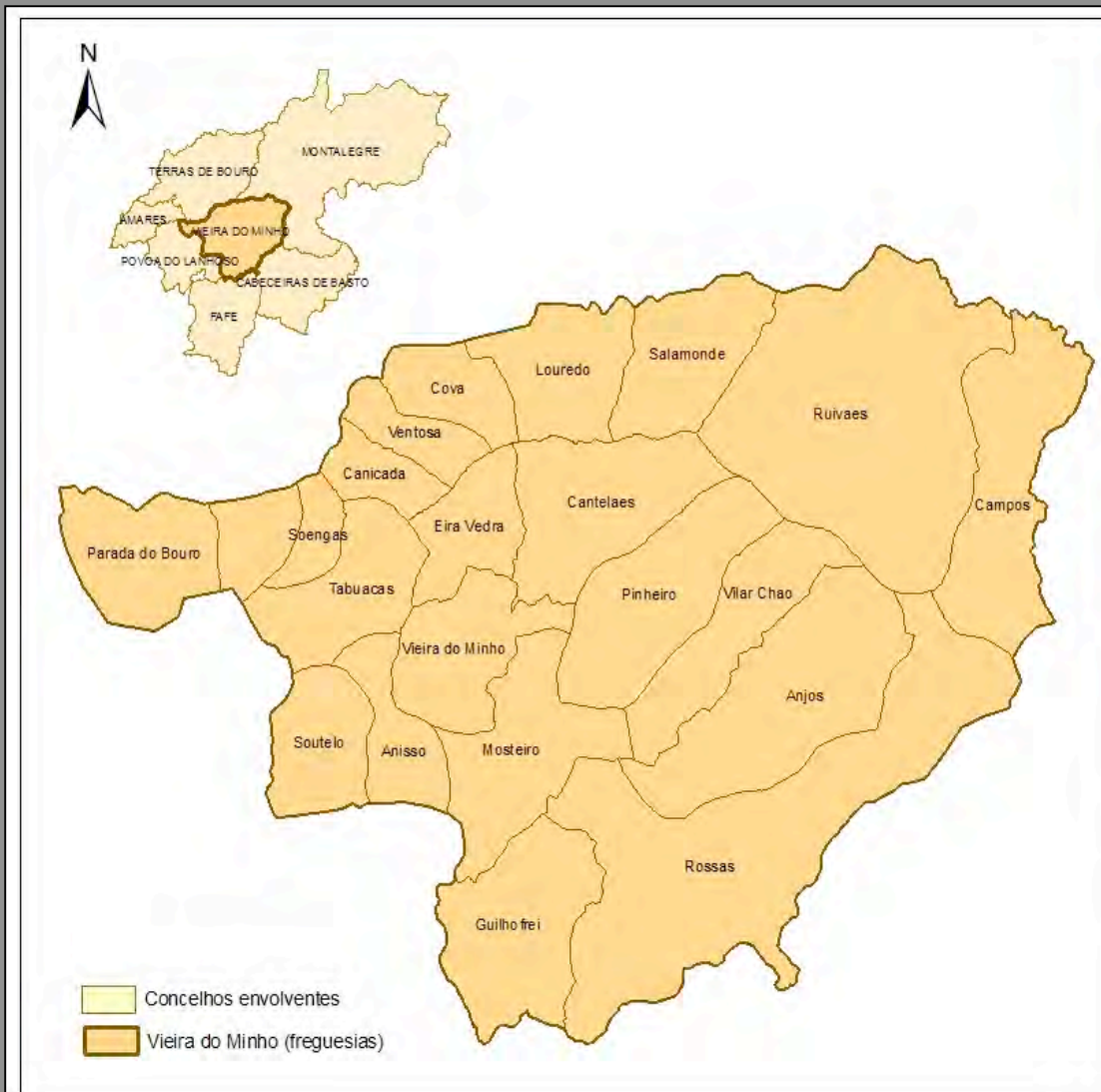
Concelho de Vieira do Minho

Introdução

1ª Parte

2ª Parte

Notas
conclusivas





Concelho de Vieira do Minho – Serra da Cabreira

Introdução

1ª Parte

2ª Parte

Notas
conclusivas





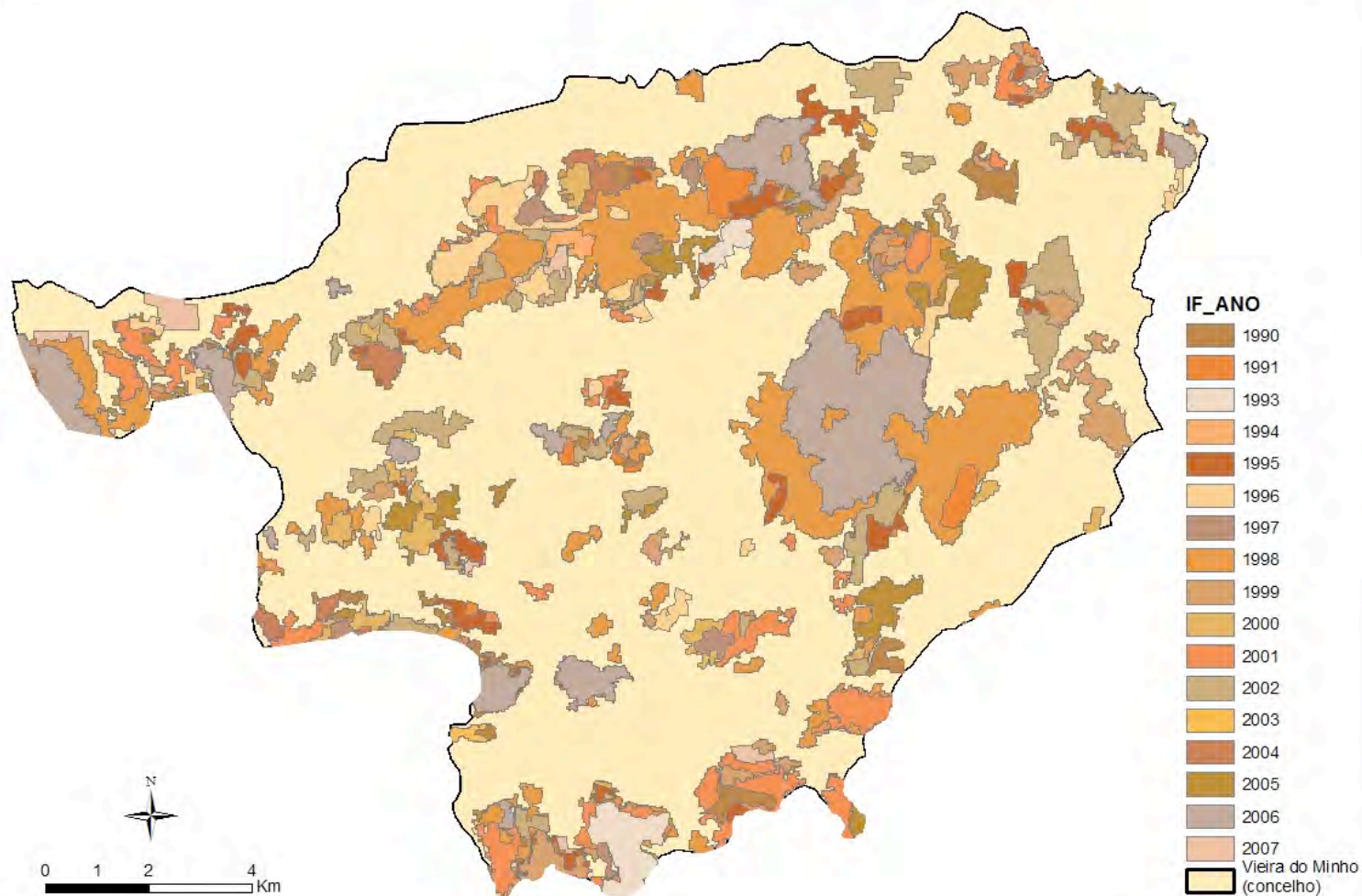
Realidade dendrocaustológica do concelho de Vieira do Minho 1990 -2007

Introdução

1ª Parte

2ª Parte

Notas
conclusivas





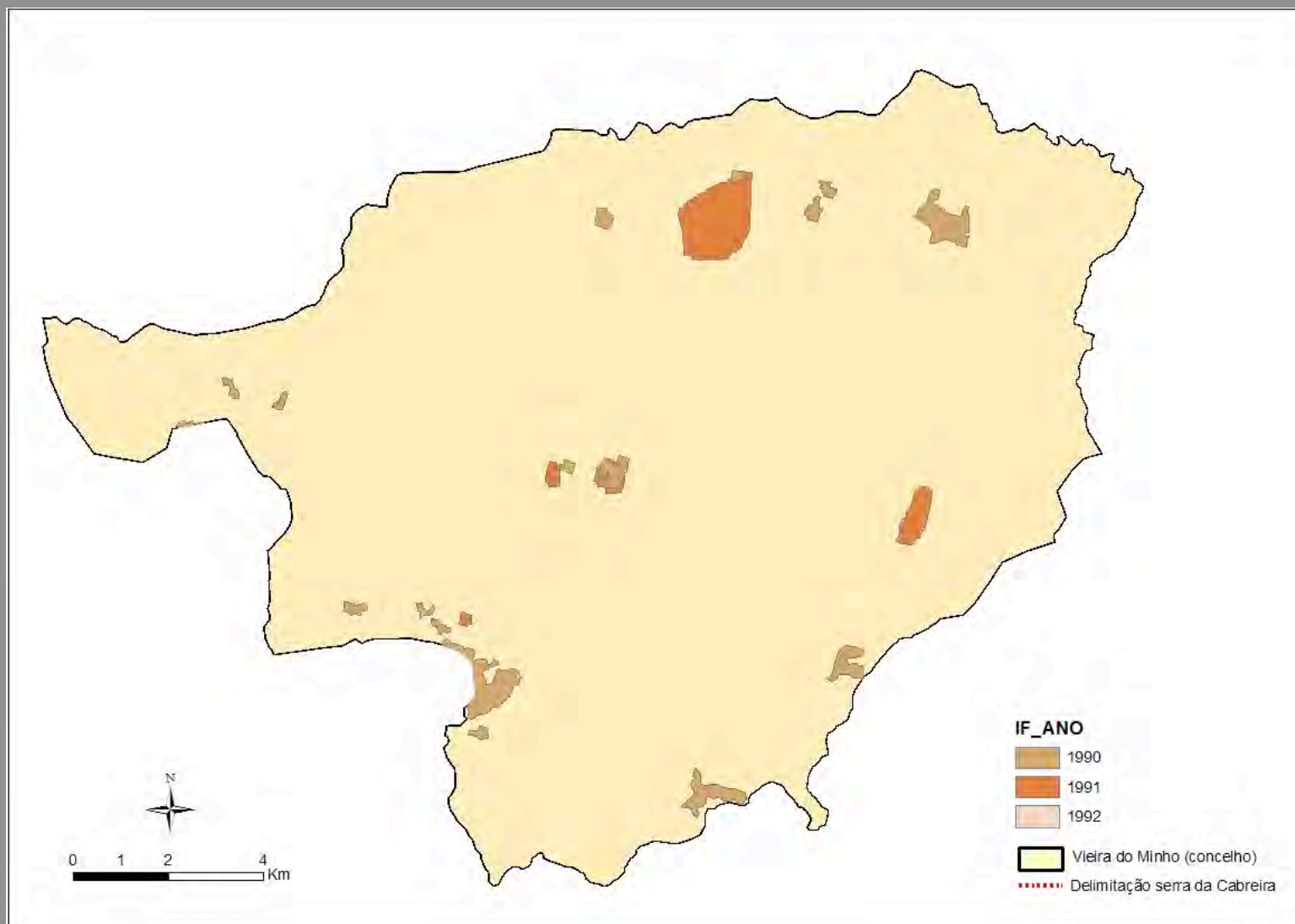
Algumas debilidades

Introdução

1ª Parte

2ª Parte

Notas
conclusivas



1990 – 1992 AA >25ha

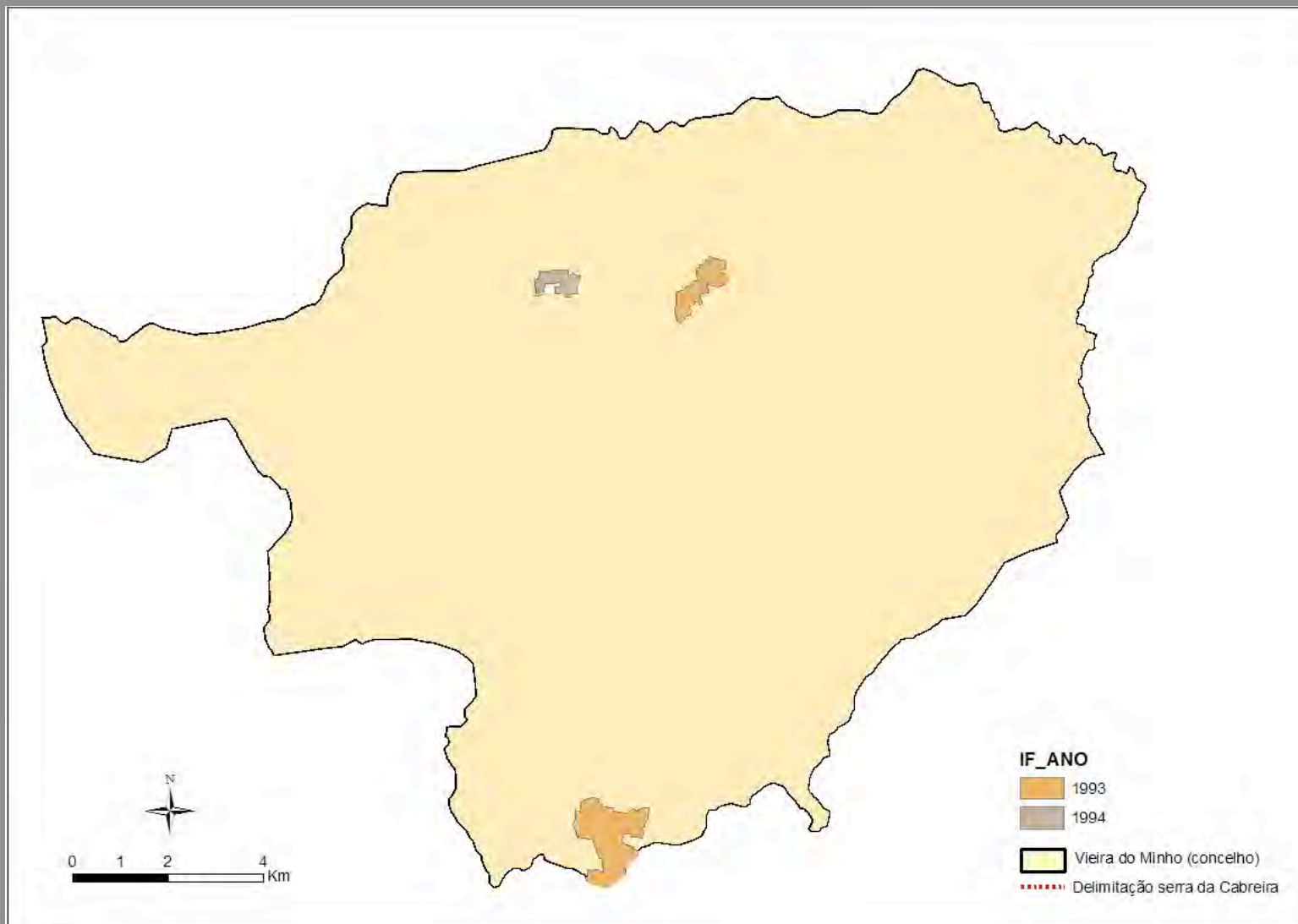


Introdução

1ª Parte

2ª Parte

Notas
conclusivas



1993 – 1994 AA >15ha

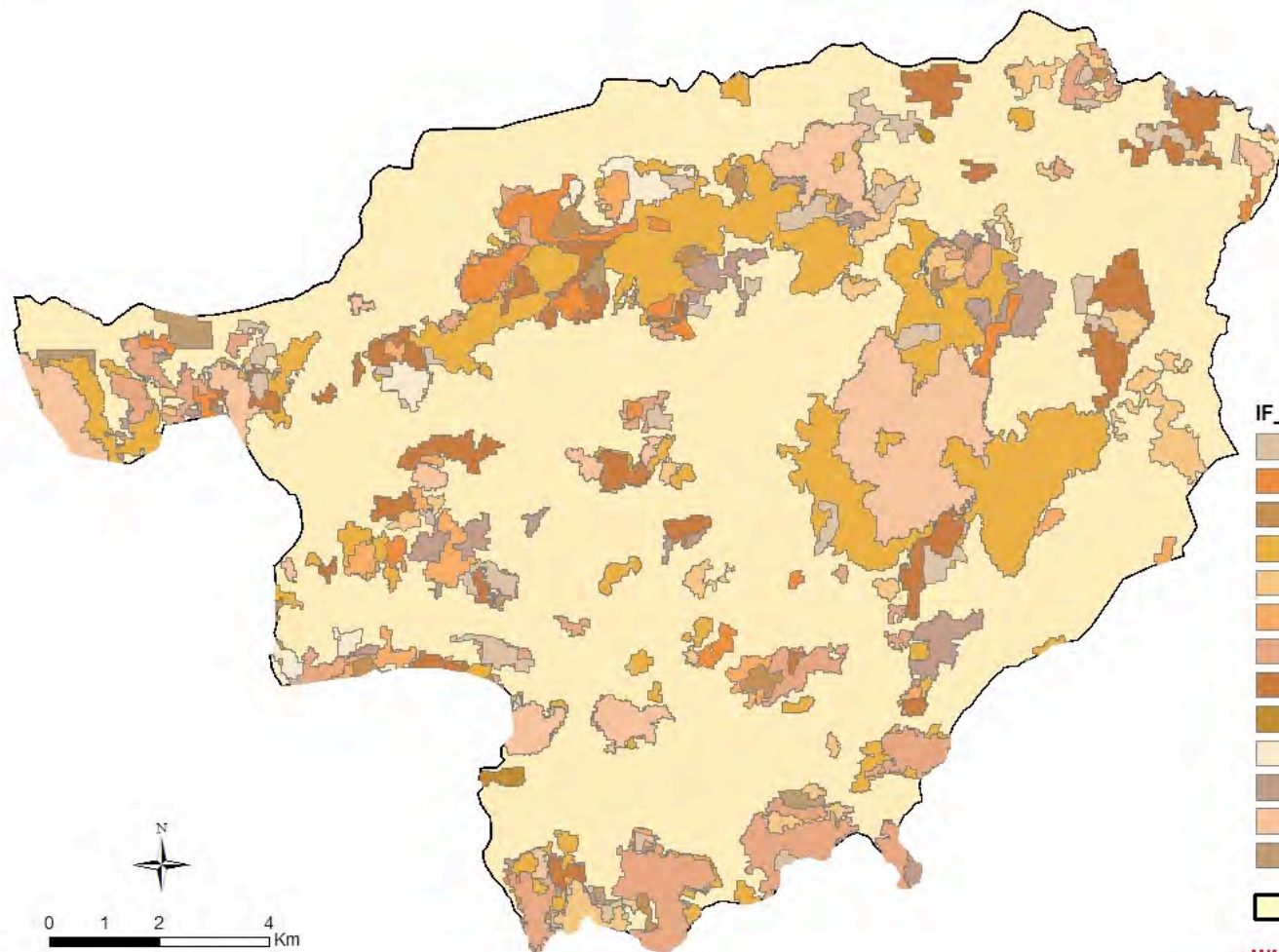


Introdução

1ª Parte

2ª Parte

Notas
conclusivas



1995 – 2007 AA >5ha



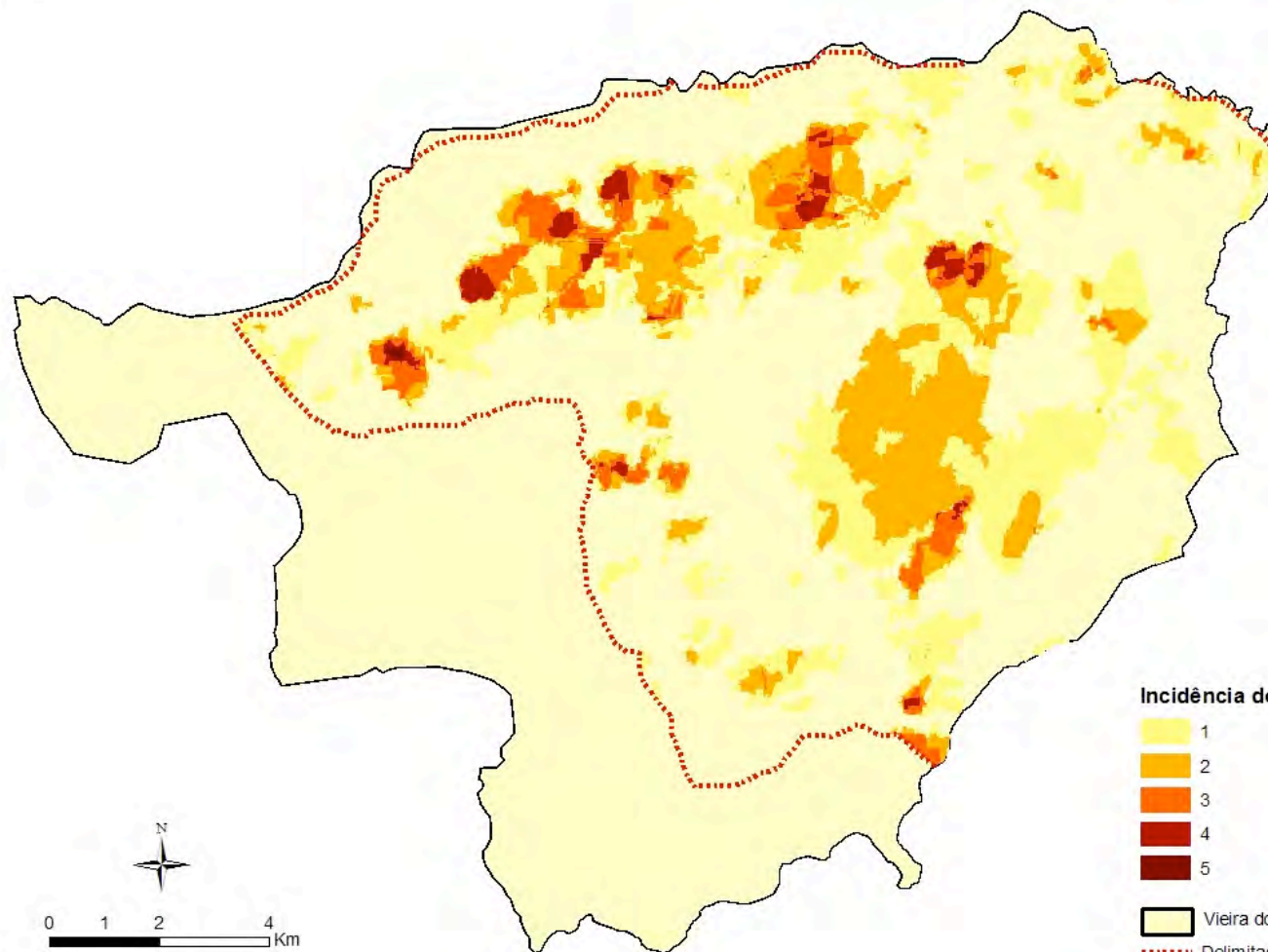
Recorrência dos Incêndios Florestais na Serra da Cabreira

Introdução

1ª Parte

2ª Parte

Notas
conclusivas





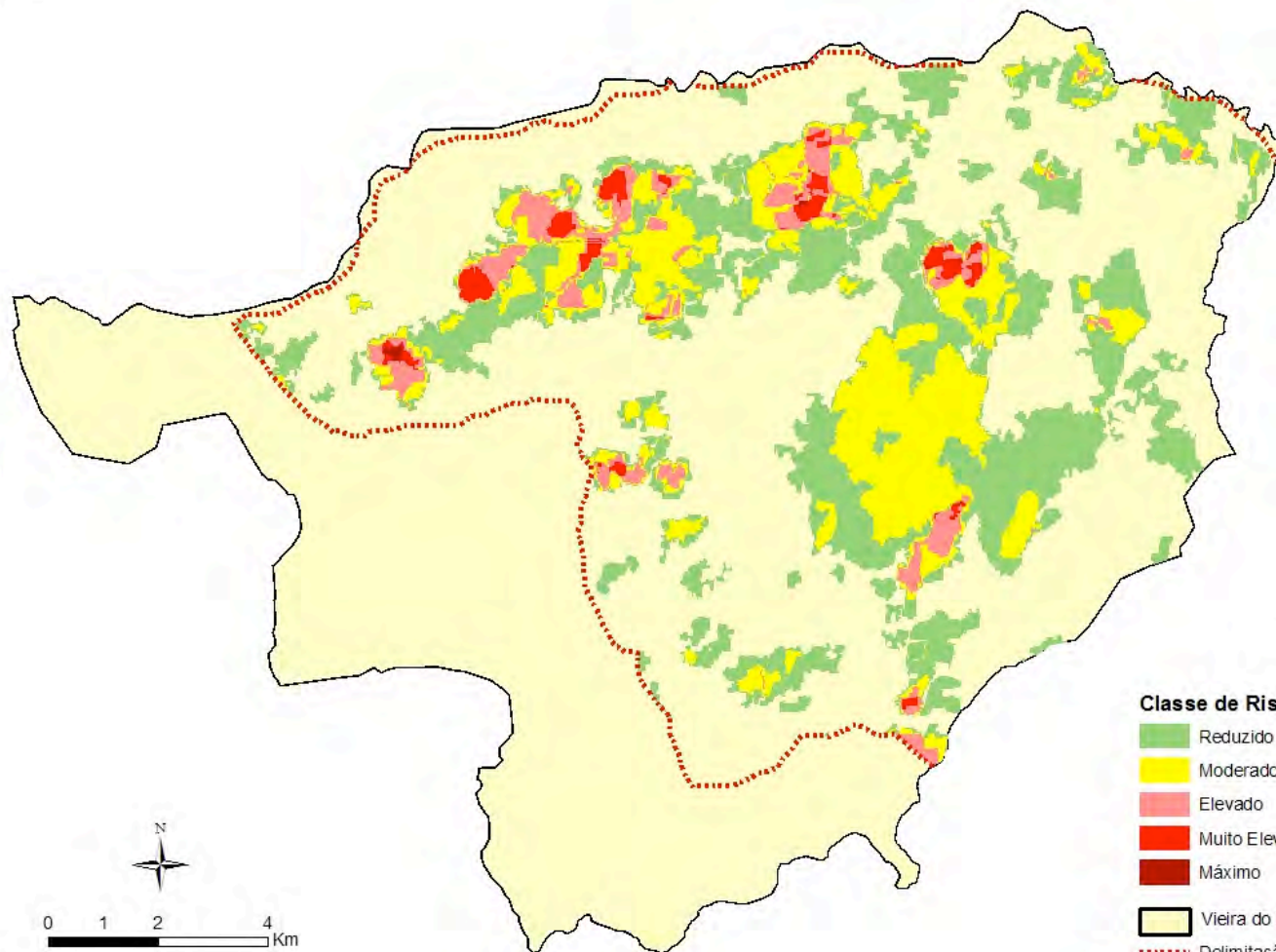
Carta de Classes de Risco

Introdução

1ª Parte

2ª Parte

Notas
conclusivas





Introdução

1ª Parte

2ª Parte

**Notas
conclusivas**

- Elaboração de uma Carta de Classes de Risco expedita
- Documento de apoio à gestão e ordenamento florestal
- Documento de suporte às acções de DFCI



Universidade do Minho
Núcleo de Investigação em Geografia e Planeamento (NIGP)
Portugal

OBRIGADO

V Encontro Nacional,
I Congresso Internacional
de **RISCOS**